

Reabilitação Pós-Unidade de Terapia Intensiva: Impactos na Funcionalidade e o Papel da Equipe Multidisciplinar

Autor: Ana Clara Gomes Lima¹

¹Acadêmica do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens – Tianguá/Ceará

Co-autor: Rodrigo Rodrigues da Silva²

²Academico do 3º período do curso de Fisioterapia da Faculdade ViaSapiens – Tianguá/Ceará

Co-autor: Francisca Cristina de Lima Silva³

³Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens – Tianguá/Ceará

Co-autor: Nicole Medeiros de Sousa⁴

⁴Acadêmica do 2º período do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens – Tianguá/Ceará

Orientador: Geniel de Sousa da Rocha⁵

⁵Doutor em Educação (UNISAL2019), Mestre em Biotecnologia e Inovação em Saúde (UNINAN-2017), Graduado com Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada INTA. Docente da Faculdade ViaSapiens- Tianguá/Ceará

Introdução: A reabilitação de pacientes críticos admitidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) configura-se como um campo essencial e complexo na área da saúde. Esse contexto é marcado pelo desenvolvimento de possíveis disfunções físicas, cognitivas e psicossociais, que impactam diretamente a autonomia do paciente, afetando sua qualidade de vida e associadas a readmissões frequentes. Dessa forma, este estudo busca evidenciar a atuação multidisciplinar frente à reabilitação pós-UTI, visando à promoção de um cuidado integral e coordenado. **Objetivo:** Diante disso, o estudo busca realizar um levantamento de literatura sobre a reabilitação pós UTI, analisando os impactos da internação prolongada na funcionalidade e na qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo e exploratório. A coleta de dados foi realizada por meio de busca bibliográfica em bases de dados eletrônicas, como PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, que abordassem estratégias de intervenção multidisciplinar no período pós-alta da Unidade de Terapia Intensiva. Os critérios de exclusão envolveram estudos, relatos de caso isolados e artigos que não estabelecessem relação direta entre a internação crítica e o acompanhamento funcional posterior. **Resultados:** Os dados analisados demonstram que a internação prolongada em UTI está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da Síndrome Pós-Cuidados Intensivos (PICS), caracterizada por fraqueza muscular adquirida, déficits cognitivos e transtornos de ansiedade ou depressão. As evidências apontam que a reabilitação precoce, iniciada ainda no ambiente hospitalar e continuada após a alta, reduz significativamente as taxas de readmissão. Notou-se que a atuação conjunta de fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos potencializa a recuperação da autonomia funcional, melhorando o prognóstico nutricional e a reintegração social do indivíduo.

Conclusão: Conclui-se que a reabilitação pós-UTI é um pilar determinante para a mitigação das sequelas advindas da gravidade clínica e da imobilidade prolongada. O cuidado fragmentado mostra-se insuficiente frente à complexidade das necessidades desses pacientes, tornando a abordagem multiprofissional o padrão-ouro para a restauração da qualidade de vida. Portanto, é fundamental a implementação de protocolos de transição de cuidados e o fortalecimento de redes de apoio ambulatorial para que o paciente retorne ao seu nível funcional prévio à internação.

Palavras chave: Unidade de Terapia Intensiva, Reabilitação, equipe de assistência ao paciente, qualidade de vida.

Referencias:

CHAGAS, Kamilla Victória Bastos Lima et al. A importância da equipe multidisciplinar na reabilitação de pacientes críticos: avaliando a colaboração entre profissionais de saúde na reabilitação de pacientes de UTI. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 1, p. 174–183, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v6n1p174-183>

KOZESINSKI-NAKATANI, Amanda Christina et al. Nova perspectiva sobre a síndrome pós-UTI: avaliação global da funcionalidade após cuidados intensivos. *Cogitare Enfermagem*, v. 30, e96375, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v30i0.96375pt>

ALBUQUERQUE, Amanda Cavalcante de. Disfunções físicas, cognitivas e psicossociais pós-UTI: revisão integrativa sobre reabilitação multidisciplinar e qualidade de vida após a alta hospitalar. *Revista Brasileira de Educação e Saúde (REBES)*, v. 15, n. 3, p. 725–733, jul./set. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.18378/rebes.v15i3.11807>

